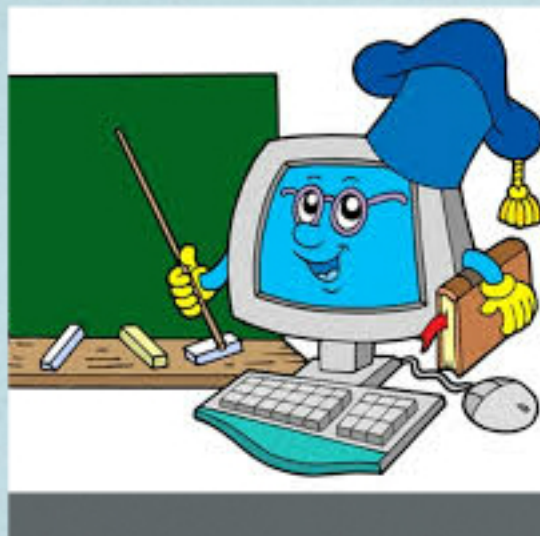


**A escola e a tecnologia:
Realidade X desafios**

Por: Rosana Mendes de França



Avanços tecnológicos

Com o passar dos anos as inovações foram ganhando força e cada vez mais adeptos as tecnologias no mundo. Logo se fez necessário adaptações também para o uso destas ferramentas na área educacional.

O aperfeiçoamento de aparelhos antes utilizados para fins pessoais, agora tornam-se equipamentos e instrumentos facilitadores do conhecimento.

Esses aparelhos transmitem conhecimento e informação de maneira rápida e objetiva sem desgastar os alunos gerando assim uma aula proveitosa e interessante.

O objetivo dos alunos se adequarem as tecnologias tem necessariamente a ver com o fato de que se atualizando não serão excluídos socialmente pelo ciclo de amizade nem profissionalmente em futuras vagas de emprego por falta de capacitação e prática com aparelhos de última geração. Um aluno orientado por um professor atualizado tem o devido suporte para inserir em sua formação educacional aparelhos tecnológicos do seu cotidiano que o permite evoluir rápido e avançar com competência e habilidade que refletirá no campo profissional.



O professor por sua vez depara-se com colegas de profissão que por não serem atualizados tem aversão ao uso de tecnologias em sala de aula, tudo por conta de não estarem por dentro das atualidades.

Essa situação causa desconforto e faz com que o professor atualizado pareça um sonhador, devaneando.

Outro tópico muito importante, são instituições educacionais que não disponibilizam os equipamentos necessários para as aulas de tecnologia.

É de extrema necessidade que seja investido em tecnologia nas instituições educacionais, para que as aulas atendam as perspectivas dos professores atualizados; ou seja, as instituições devem oferecer todo o equipamento para que o professor transmita o conhecimento com o máximo de clareza possível obtendo assim os melhores resultados dos alunos.



Para adquirir bons resultados é preciso implantar mudanças que resultão em evolução e aprendizagem de qualidade.

Com isso a melhor resposta seria criar uma reciclagem de professores oferecendo orientações e idéias de conhecimentos tecnológicos, para que esses professores apliquem na sala de aula e divida com seus alunos.

A reciclagem seria uma base para atualizar os professores com mais experiência e menos contatos com a tecnologia. O resultado seria que todos os professores teriam base para ensinar de modo digital, tecnológico e atual apresentando aos alunos os conteúdos educacionais de forma descontraída, interessante e objetiva.

Alunos e professores tem melhores rendimentos com aulas práticas onde a teoria é levada com clareza e sutilidade sem desgastar à nenhum dos lados, é possível perceber o aumento desse rendimento nas avaliações.

As avaliações apontam o impenho dos alunos e mostram o quanto o professor conseguiu desenvolver os conteúdos.



A extensa variedade de informações das aulas de tecnologia transformam o ensino e a aprendizagem. A compreensão entre alunos e professores vão pouco a pouco motivando ambos à comunicação e interação de grupos.

Aprender é consequência de conhecer, informar-se e comunicar-se com pessoas.

As mídias eletrônicas operam com eficácia e articulação nos meios de comunicação.

Tanto professores quanto alunos precisam sair da sua zona de conforto para se adequarem e viabilizarem os novos métodos de forma satisfatória.

O professor tem como principal função promover o conhecimento, as mídias digitais conduzem ao maior número de pessoas possível; enquanto alunos necessitam de orientadores aptos a incluírem as tecnologias em seu cotidiano de forma prática e objetiva.

Alves, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1984.

Toschi, Mirza Seabra. **Comunicação e Educação - Novas Tecnologias e Produção do Conhecimento. Anais do VIII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Florianópolis, Santa Catarina, 1996.

www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/t6%20textomor an.pdf (em 19/03/2014).

digite aqui